



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Segurança Pública
Sistema de Acompanhamento Legislativo

Expediente de atendimento
SSP-EXP-2020/02192

Data de Produção	15/06/2020
-------------------------	------------

Interessado	Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - Deputada Estadual Beth Sahão
Assunto	REQ 352/2020 - Requer informações acerca da ação da Polícia Militar contra manifestantes que participavam de um ato pró-democracia convocado por coletivos de torcedores de grandes clubes paulistas, realizado no dia 31 de maio de 2020, na avenida paulista, na capital.
Número de Referência	REQ 352/2020

ADRIANA GOMES ALVES
Assistente
Sistema de Acompanhamento Legislativo



SSPEXP202002192A



15/06/2020

SIALE - Sistema de Acompanhamento Legislativo - Adriana Gomes Alves - 15/06/2020

Fechar

Tipo	Ano	Número	Nº Processo	Ano Processo
REQ	2020	0352	00000000352	2020

.....Autor: BETH SAHÃO
Órgão: SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETO

REQUER AO SENHOR SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA INFORMAÇÕES ACERCA DA AÇÃO DA POLÍCIA MILITAR CONTRA MANIFESTANTES QUE PARTICIPAVAM DE UM ATO PRÓ-DEMOCRACIA CONVOCADO POR COLETIVOS DE TORCEDORES DE GRANDES CLUBES PAULISTAS, REALIZADO NO DIA 31 DE MAIO DE 2020, NA AVENIDA PAULISTA, NA CAPITAL.

ANDAMENTO

Data	Descrição	Documento
11/06/2020	PUBLICADO NO D.O. - PÁG. 7	352-SegurançaPública.doc

INSTRUÇÃO

Data	Pasta/Empresa	Situação
15/06/2020	SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	Aguardando Manifestação

Fechar





D.O. DE 11/06/2020 – PÁG. 7

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 352, DE 2020

Nos termos do artigo 20, XVI, da Constituição do Estado, combinado com o artigo 166 do Regimento Interno, requiero que se oficie ao Senhor Secretário Estadual de Segurança Pública, General João Camilo Pires de Campos, a fim de que preste os seguintes esclarecimentos acerca da ação da Polícia Militar contra manifestantes que participavam de um ato pró-democracia, convocado por coletivos de torcedores de grandes clubes paulistas e realizado no último dia 31/05/2020, na Avenida Paulista, em São Paulo:

- 1) O que motivou a repressão violenta da Polícia Militar aos manifestantes que defendiam a democracia?
- 2) De quem partiu a ordem para que a PM reprimisse os manifestantes pró-democracia, lançando mão inclusive de bombas de efeito moral?
- 3) Considerando-se que no local havia também aglomeração de grupos favoráveis ao fechamento do Congresso e do STF e da realização de intervenção militar para a implantação de um regime ditatorial, postura esta que viola frontalmente a Carta Magna, por que a repressão restringiu-se ao grupo que defendia a democracia, ao passo que os favoráveis ao autoritarismo foram abordados de maneira pacífica pela PM?
- 4) Qual a posição oficial do comando da PM de SP, a respeito da democracia brasileira? Como a instituição pretende lidar em relação aos grupos criminosos e autoritários, que pregam o fechamento das instituições democráticas e o fim das liberdades civis no Brasil?
- 5) Vários integrantes dos movimentos contrários às instituições democráticas têm feito ameaças públicas a autoridades constituídas, inclusive ao governador de São Paulo, Vossa Excelência João Agripino da Costa Doria Junior, por conta das desavenças políticas deste com o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, a quem os manifestantes autoritários cultuam. Quais medidas concretas as forças de segurança pública têm tomado, no sentido de garantir a segurança dessas pessoas ameaçadas, bem como punir os grupos criminosos responsáveis por essa violência?



6) Favor encaminhar a esta deputada cópias dos áudios das comunicações feitas pelas viaturas e agentes envolvidos na abordagem supramencionada e o COPOM, na data em questão.

JUSTIFICATIVA

Apresentamos este requerimento com o objetivo de esclarecer de quem partiu as ordens para a repressão violenta praticada pela Polícia Militar contra manifestantes que participavam de um protesto organizado na Avenida Paulista, no dia 31 de maio do ano corrente, por coletivos de torcedores de grandes clubes paulistas em prol da democracia.

Na ocasião, grupos de extrema-direita, que defendem abertamente o fechamento do Congresso Nacional e do STF, além de pregarem a realização de uma intervenção militar no País, também se aglomeraram no referido local. Nas redes sociais e na imprensa circularam vídeo de manifestantes de direita que portavam objetos como taco de beisebol, mas eram conduzidos pacificamente por policiais, que praticamente imploravam para que se retirassem dali. Uma bandeira nazista chegou a ser hasteada por esses indivíduos.

Contudo, a PM guardou sua intimidação apenas para o grupo que protestava em favor da democracia. É de fundamental importância que o comandante da PM de SP compareça perante os representantes eleitos do povo paulista para esclarecer tal situação.

Protestar a favor da democracia é um direito de cada cidadão. Por outro lado, defender o fechamento do Congresso e do STF ou pregar golpe militar é crime. Por incrível que pareça, a força policial preferiu reprimir o grupo pró-democracia, deixando incólumes os manifestantes pró-ditadura.

Precisamos esclarecer de quem partiu a ordem para tal ação violenta. E qual o real compromisso das autoridades de segurança pública com a defesa da ordem democrática.

Atravessamos um período sombrio, em que as instituições democráticas são diariamente ameaçadas por grupos autoritários. É fundamental que esta Casa, na condição de legítima representante do povo, esclareça esta situação e reafirme a defesa das liberdades civis e dos direitos duramente conquistados pelo povo brasileiro. Diante do exposto, conto com a aprovação a este requerimento.

Sala das Sessões, em 10/6/2020.

a) Beth Sahn



SSPCAP202004490A



15/06/2020

SIALE - Sistema de Acompanhamento Legislativo - Adriana Gomes Alves - 15/06/2020



Governo do Estado de São Paulo Correio Eletrônico

Sistema de Acompanhamento Legislativo 15/06/2020 16:11:18**De:** Assessoria Técnico-Legislativa**Para:** renatolemes@sp.gov.br, adalves@sp.gov.br, jmorcelli@sp.gov.br, dmacellaro@sp.gov.br**CC:****Assunto:** Requerimento de Informação nº 352/2020

Ofício nº 604/2020-ATeCC

Senhor(a) Secretário(a),

Venho através deste, nos termos do artigo 20, inciso XVI, da Constituição Estadual, solicitar esclarecimentos ao questionado no Requerimento de Informação nº. 352, de 2020, de autoria da Deputada Beth Sahão, apresentado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, para que possamos dar atendimento. Aproveito o ensejo para renovar meus protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Antonio Carlos Rizeque Malufe

Secretário Executivo, respondendo pelo expediente da Casa Civil

[Imprimir](#)[Fechar](#)



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Segurança Pública
Sistema de Acompanhamento Legislativo

Despacho

Interessado: Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - Deputada Estadual Beth Sahnão

Assunto: REQ 352/2020 - Requer informações acerca da ação da Polícia Militar contra manifestantes que participavam de um ato pró-democracia convocado por coletivos de torcedores de grandes clubes paulistas, realizado no dia 31 de maio de 2020, na avenida paulista, na capital.

Número de referência: REQ 352/2020

Cuida o presente de ofício eletrônico da Casa Civil, solicitando manifestação sobre o assunto epígrafe.

Encaminhe-se ao **Comando Geral da Polícia Militar**, para manifestação solicitando restituir instruído a esta Assessoria.

São Paulo, 15 de junho de 2020.

ADRIANA GOMES ALVES
Assistente
Sistema de Acompanhamento Legislativo





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
GAB CMT G

Termo de Desentranhamento

Documento: PMESP-OFI-2020/27221 1º Volume

Responsável: WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA

Certifico que, nesta data, desentranhei a folha 7 do 1ª Via (Eliminação) do documento em epígrafe.

Motivo: Interlocutório.

null, 02 de julho de 2020.

WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA
1. SARGENTO PM
GAB CMT G

Classif. documental	006.01.10.003
---------------------	---------------





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
GAB CMT G

Termo de Desentranhamento

Documento: PMESP-DES-2020/01744 1º Volume

Responsável: WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA

Certifico que, nesta data, desentranhei a folha 8 do 1ª Via (Eliminação) do documento em epígrafe.

Motivo: Interlocutório.

null, 02 de julho de 2020.

WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA
1. SARGENTO PM

Classif. documental	006.01.10.004
---------------------	---------------





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
GAB CMT G

Termo de Desentranhamento

Documento: PMESP-OFI-2020/30410 1º Volume

Responsável: WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA

Certifico que, nesta data, desentranhei as folhas 9 a 11 do 1ª Via (Eliminação)
do documento em epígrafe.

Motivo: Interlocutório.

null, 02 de julho de 2020.

WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA
1. SARGENTO PM
GAB CMT G

Classif. documental 006.01.10.003





Governo do Estado de São Paulo
Polícia Militar do Estado de São Paulo
GAB CMT G

Ofício

Número de Referência: GabCmtG-2789/100/20

Interessado: Secretaria da Segurança Pública

Assunto: Requerimento de Informação nº 0352, de 2020 (PAR REC/SSP)

Do Chefe de Gabinete do Comandante-Geral

Ao Ilustríssimo Senhor Chefe da Assessoria Parlamentar da Secretaria da Segurança Pública

RENATO LEMES.

Anexo: SSP-EXP-2020/02192, de 15 de junho de 2020.

Com os cordiais cumprimentos, incumbiu-me o Comandante-Geral de restituir a Vossa Senhoria o expediente anexo, que trata do Requerimento de Informação nº 0352, de 2020, de autoria do Deputada Estadual Beth Sahlão, de informações acerca da ação da Polícia Militar contra manifestantes que participavam de um ato pró-democracia convocado por coletivos de torcedores de grandes clubes paulistas, realizado no dia 31 de maio de 2020, na Avenida Paulista, nesta Capital, nos termos consignados no expediente de origem, respondendo aos questionamentos, consoante manifestação do Estado Maior desta Instituição, conforme segue:

1. O que motivou a repressão violenta da Polícia Militar aos manifestantes que defendiam a democracia?

A ação de controle de multidões foi motivada por conta da quebra da ordem, conforme Boletins de Ocorrência da Polícia Civil, elaborados na 78ª DP na data dos fatos.

Acrescente-se que, independentemente do objetivo de uma manifestação pública, o escalonado uso da força pela Polícia Militar é proporcional à gravidade do delito que se deve evitar ou conter, a fim de manter ou restaurar a ordem pública.

2. De quem partiu a ordem para que a PM reprimisse os manifestantes pró-democracia, lançando mão inclusive de bombas de efeito moral?

Os procedimentos adotados durante uma manifestação, seja ela de que cunho for, são baseados em critérios técnicos e aplicados de forma progressiva, de acordo com a magnitude do delito que está sendo cometido ou que esteja na iminência ocorrer, sendo o comando local o responsável pela avaliação do cenário em que se encontra e adoção da medida

Classif. documental

006.01.10.003



PMESPOFI202031497A



Governo do Estado de São Paulo
Polícia Militar do Estado de São Paulo
GAB CMT G

necessária para restaurar a ordem pública.

3. Considerando-se que no local havia também aglomeração de grupos favoráveis ao fechamento do Congresso e do STF e da realização de intervenção militar para a implantação de um regime ditatorial, postura esta que viola frontalmente a Carta Magna, por que a repressão restringiu-se ao grupo que defendia a democracia, ao passo que os favoráveis ao autoritarismo foram abordados de maneira pacífica pela PM?

A Polícia Militar, órgão de Estado a serviço da população de São Paulo, tem como linha mestra de atuação a obediência e o respeito incondicionais à Constituição e às Leis. Assim sendo, não cabe à Instituição debater o direito de manifestação ou o tema que a motiva, mas apenas fornecer a segurança pública necessária aos que dela participam e a terceiros eventualmente afetados pelo evento, sempre com o objetivo de preservar a ordem pública.

Nesse sentido, a Polícia Militar está presente em qualquer tipo de manifestação, seja ela de cunho político, religioso, cultural, etc., e as ações perpetradas dependem exclusivamente das condutas dos manifestantes e não do objetivo da manifestação.

4. Qual a posição oficial do comando da PM de SP, a respeito da democracia brasileira? Como a instituição pretende lidar em relação aos grupos criminosos e autoritários, que pregam o fechamento das instituições democráticas e o fim das liberdades civis no Brasil?

O Comando da Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP) é legalista, e nessa linha conduzirá a Instituição, que é um órgão de Estado, a cumprir sua missão precípua, qual seja: proteger as pessoas; fazer cumprir as leis; combater o crime e preservar a ordem pública.

Logo, cabe à Polícia Militar agir na prevenção de delitos e na repressão imediata quando de sua eclosão, notadamente quando, em qualquer tipo de ocorrência, o criminoso faz uso da violência.

5. Vários integrantes dos movimentos contrários às instituições democráticas têm feito ameaças públicas a autoridades constituídas, inclusive ao governador de São Paulo, Vossa Excelência João Agripino da Costa Doria Junior, por conta das desavenças políticas deste com o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, a quem os manifestantes autoritários cultuam. Quais medidas concretas as forças de segurança pública têm tomado, no sentido de garantir a segurança dessas pessoas ameaçadas, bem como punir os grupos criminosos responsáveis por essa violência?

Nos termos da legislação vigente, incumbe à Polícia Militar executar o policiamento ostensivo preventivo para a preservação da ordem pública em todo seu amplo espectro, realizar a guarda da sede dos Poderes Estaduais e auxiliar os demais órgãos de segurança.

6. Favor encaminhar a esta deputada cópias dos áudios das comunicações feitas pelas viaturas e agentes envolvidos na abordagem supramencionada e o COPOM, na





Governo do Estado de São Paulo
Polícia Militar do Estado de São Paulo
GAB CMT G

data em questão.

Quanto à solicitação inserta neste item, cabe tecer alguns esclarecimentos sobre os áudios de comunicação entre a viatura e o Centro de Operações, pois durante as manifestações ocorridas em 31 de maio de 2020, as ações foram coordenadas diretamente no teatro de operações, sendo as decisões determinadas em campo aos policiais militares envolvidos.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos da minha estima e consideração.

São Paulo, 03 de julho de 2020.

FABIO RICARDO FERREIRA
TENENTE CORONEL PM
GAB CMT G





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Segurança Pública
Secretaria Executiva PM

Ofício

Número de Referência: REQ 352/2020

Interessado: Secretário Executivo da Casa Civil - Dr. Antônio Carlos Rizeque Malufe

Assunto: REQ 352/2020 - Requer informações acerca da ação da Polícia Militar contra manifestantes que participavam de um ato pró-democracia convocado por coletivos de torcedores de grandes clubes paulistas

Senhor Secretário,

Cordialmente cumprimentando-o e em atenção ao Requerimento em epígrafe, de autoria da Deputada Estadual Beth Sahlão, encaminho a Vossa Excelência cópia da manifestação exarada pelo Comando Geral da Polícia Militar.

Respeitosamente.

São Paulo, 06 de julho de 2020.

Alvaro Batista Camilo
Secretário Executivo da Polícia Militar
Secretaria Executiva PM

